

Fiúza diz que é injustiçado

O ex-relator da Comissão Mista de Orçamento e ex-ministro da Ação Social Ricardo Fiúza (PFL-PE) diz que está sendo injustiçado pela CPI do Orçamento, que vai pedir a sua cassação. Fiúza afirma que esclareceu todas as dúvidas da comissão e que nem de longe admite a idéia de perder o mandato. O deputado jura que nunca ameaçou dar um tiro no senador Suplicy (PT-SP), como foi publicado em algumas colunas dos jornais, nem em nenhum outro membro da CPI. "A nota foi criada por algum crápula, eu nunca falei uma besteira dessa", garante. "Até porque, quem vai dar um tiro não anuncia antes".

O deputado se diz vítima de uma "estratégia ideológica" montada pelo coordenador da subcomissão do patrimônio, senador José Paulo Bisol (PSB-RS) e por Suplicy. "Ele e o assassino (o ex-diretor de Orçamento, José Carlos Alves dos Santos) inventaram um monte de asneiras contra mim", defendeu-se.

Além de ameaçar processar os dois senadores, Ricardo Fiúza promete surpreendê-los com a sua vingança. "Eles vão comer da banda podre comido". Por ora se limita a chamar Suplicy de "obcecado" e a dizer que Bisol "tem conflito de personalidade, adora uma passarela". Ele reconhece que os últimos três meses foram os mais difíceis nos seus 27 anos de vida pública. Mas assegura que em nenhum momento perdeu a calma.